



Resialentejo

Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE 2025

A. INTRODUÇÃO

Nos termos dos deveres de informação das empresas locais quanto à prestação de informações aos sócios, previstos no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, apresenta-se o Relatório Trimestral de execução orçamental relativo ao 3º trimestre de 2025.

B. RESULTADOS E CONTROLO ORÇAMENTAL

No quadro a seguir apresenta-se a execução do trimestre, com o comparativo relativo ao mesmo período de 2024.

Rubricas	Execução			Diferença	
	2025	2024			
Vendas e serviços prestados	4.769.817	3.531.281	1.238.536	35,1%	
Variações nos inventários da produção	-20.503	-2.686	-17.817	663,3%	
Subsídios à exploração	30.894	3.000	27.894	929,8%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	293.267	284.161	9.105	3,2%	
Fornecimentos e serviços externos	1.096.364	1.095.057	1.307	0,1%	
Gastos com o pessoal	2.362.154	2.119.432	242.723	11,5%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-23.819	0	-23.819		
Outros rendimentos e ganhos	2.162.518	1.898.226	264.293	13,9%	
Outros gastos e perdas	1.240.199	955.419	284.779	29,8%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.926.924	975.751	1.034.445	106,0%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1.469.724	1.346.588	123.135	9,1%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	457.201	-370.837	911.310	-245,7%	
Juros e rendimentos similares obtidos	3.327	14.668	-11.342	-77,3%	
Juros e gastos similares suportados	152.788	123.788	29.001	23,4%	
Resultado antes de impostos	307.739	-479.956	882.309	-183,8%	
Imposto sobre o rendimento do período	69.241	0	69.241		
Resultado líquido do período	238.498	-479.956	813.068	-169,4%	

Este trimestre apresenta um resultado muito superior ao registado no mesmo período de 2024, principalmente devido às rubricas de vendas e prestações de serviços e de outros rendimentos e ganhos.

No próximo quadro apresenta-se a execução do orçamento, com os respetivos desvios em cada uma das rubricas.



Rubricas	3º trimestre 2025				
	Previsão	Execução	Desvio		
Vendas e serviços prestados	4.715.068	4.769.817	54.748	1,2%	
Variações nos inventários da produção	8.475	-20.503	-28.978	-341,9%	
Subsídios à exploração	0	30.894	30.894		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	285.183	293.267	8.083	2,8%	
Fornecimentos e serviços externos	1.223.301	1.096.364	-126.938	-10,4%	
Gastos com o pessoal	2.406.522	2.362.154	-44.368	-1,8%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.500	-23.819	-28.319	-629,3%	
Outros rendimentos e ganhos	2.051.276	2.162.518	111.243	5,4%	
Outros gastos e perdas	1.154.090	1.240.199	86.108	7,5%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.710.272	1.926.524	216.253	12,7%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1.468.268	1.469.724	1.455	0,1%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	241.953	457.201	215.247	89,0%	
Juros e rendimentos similares obtidos	6.088	3.327	-2.761	-45,4%	
Juros e gastos similares suportados	119.366	152.788	33.422	28,0%	
Resultado antes de impostos	128.676	307.739	179.064	139,2%	
Imposto sobre o rendimento do período	28.952	69.241	40.289		
Resultado líquido do período	99.724	238.498	138.774	139,2%	

Os desvios mais significativos registam-se nas rubricas de variações nos inventários de produção, FSE, outros rendimentos e ganhos, outros gastos e perdas, juros e rendimentos similares obtidos e juros e gastos similares suportados. Os restantes desvios não se consideram relevantes.

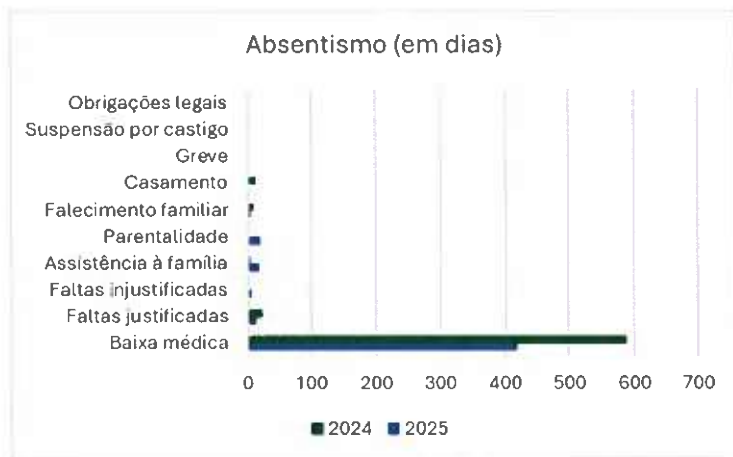
C. OUTROS ELEMENTOS DO TRIMESTRE

RECURSOS HUMANOS

No 3º trimestre de 2025 foram admitidas na empresa 23 pessoas e saíram 4 pessoas, o que face ao mesmo período de 2024 representa uma variação de mais 15 admissões (para a Nova Central de Triagem de Embalagens) e mais 1 demissão.

O absentismo diminuiu face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra o gráfico a seguir. Para esta variação contribuíram essencialmente as faltas por baixa médica (-169) No total, este trimestre, registaram-se 479 dias de ausência, o que representa menos 158 dias face às ausências registadas no 3º trimestre de 2024.





No 3º trimestre de 2025 foram processadas 591 horas extraordinárias, menos 233,5 do que no mesmo período de 2024.

ACIONISTAS (MUNICÍPIOS)

O valor da dívida dos municípios no 3º trimestre de 2025 apresentava o valor de 538.872 € e diminuiu ligeiramente face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra o quadro a seguir.

	3º trim 2025	3º trim 2024
Almodôvar	10.248	43.151
Barrancos	-763	750
Beja	180.905	255.547
Castro Verde	100.605	57.810
Mértola	42.610	13.219
Moura	60.454	53.997
Ourique	40.538	-4.614
Serpa	104.274	148.442
Total	538.872	568.302

CLIENTES

A dívida de clientes neste trimestre sofreu um aumento muito significativo face ao mesmo período de 2024 e apresenta o valor de 1.482.042 €. Esta situação resulta essencialmente da dívida das principais entidades gestoras (Sociedade Ponto Verde,

Electrão e Novo Verde), que aumentou como resultado do aumento do valor de contrapartida dos materiais recicláveis.

	3º trim 2025	3º trim 2024
Cientes	1.482.042	1.185.833
Total	1.482.042	1.185.833

FORNECEDORES

A dívida a fornecedores apresenta o valor de 1.910.434 € e aumentou face ao mesmo período de 2024, principalmente a dívida a fornecedores de conta-corrente.

	3º trim 2025	3º trim 2024
Fornecedores c/c	608.328	493.695
Fornecedores de imobilizado	1.302.106	1.344.174
Total	1.910.434	1.837.869

FINANCIAMENTOS

Os valores dos financiamentos são os que se apresentam no quadro a seguir e demonstram que a empresa tem vindo a cumprir com o pagamento das amortizações respetivas, tal como já se verificava nos trimestres anteriores. Este trimestre, comparativamente com o mesmo trimestre de 2024, verifica-se um aumento muito significativo do valor da dívida relativa aos financiamentos uma vez que foram utilizadas 4 tranches do empréstimo de m/l prazo contratado com o BPI em 2024.

	3º trim 2025	3º trim 2024
Empréstimo BEI	728.228	952.975
Empréstimo BPI - 001	2.596.154	2.826.923
Empréstimo BPI - 002	4.000.000	1.000.000
Total	7.324.382	4.779.898

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

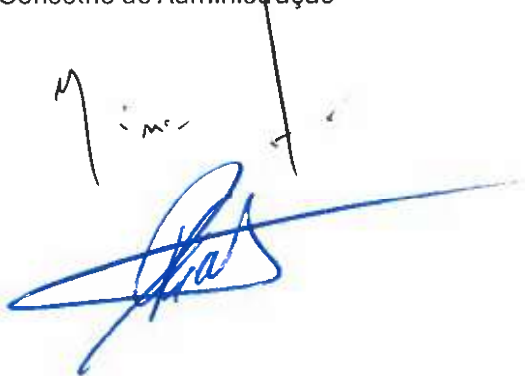
O prazo médio de pagamentos foi calculado nos termos do Despacho 9870/2009, de 13 de abril e no 3º trimestre de 2025 foi de 60 dias, o que representa um ligeiro aumento face ao trimestre anterior (mais 2 dias).



	3º trim 2025
Média dívida curto prazo	1.303.980
Total aquisições (12 meses)	7.913.206
	PMP (dias) 60

Herdade do Montinho, 13 de janeiro de 2026.

O Conselho de Administração





RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO - 3.º TRIMESTRE DE 2025 -

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da **RESIALENTEJO – TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**, relativo ao terceiro trimestre de 2025, tendo emitido o presente Relatório.

2. RESPONSABILIDADES

- 2.1. É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor. Toda a legislação irá ser compreendida tendo em conta os normativos internacionais e orientações técnicas.
- 2.2. A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir relatório baseado no nosso trabalho.

3. ÂMBITO

3.1. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre se a execução orçamental está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido trabalho consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - o as principais rubricas da execução orçamental, bem como os seus desvios face ao previsto no Orçamento para 2025;
 - o a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - o a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - o a apresentação da informação relativa à execução orçamental do trimestre.

b) na verificação da concordância da informação reportada relativa à execução orçamental do terceiro trimestre de 2025 com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte.

3.2. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2025.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COM BASE NO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025, com o seguinte resumo:

Contas	Orçamento 2025	Execução 3T 2025	Grau de execução
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	380 245	293 267	77%
Fornecimentos e serviços externos	1 631 069	1 096 364	67%
Gastos com o pessoal	3 208 695	2 362 154	74%
Gastos de depreciação e de amortização	1 957 691	1 469 724	75%
Perdas por imparidade	-	23 819	0%
Provisões	-	0	0%
Outros gastos	1 538 787	1 240 199	81%
Gastos e perdas de financiamento	159 154	152 788	96%
Total dos Gastos e perdas	8 875 641	6 638 314	75%
Vendas e Prestações de Serviços	6 286 758	4 769 817	76%
Varição inventários	11 299	-20 503	-181%
Subsídios à exploração	-	30 894	-
Reversões	6 000	0	0%
Outros rendimentos	2 735 034	2 162 518	79%
Rendimentos e ganhos de financiamento	8 117	3 327	41%
Total dos Rendimentos e ganhos	9 047 208	6 946 053	77%
Resultado antes de imposto	171 567	307 739	179%

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de setembro de 2025, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Da análise ao quadro apresentado acima, destacamos as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de cerca de 74,79%, e os Rendimentos registam um grau de execução de cerca de 76,78%, gerando um resultado antes de impostos, positivo, de 307.739 euros a 30 de setembro de 2025;

- Ao nível dos Gastos, destacamos:
 - o A rubrica de Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida (CMVMC), com uma execução a setembro de 2025 de 293.267 euros e um orçamento anual de 380.245 euros, representando uma execução de 77,13%, ligeiramente acima dos valores orçamentados;
 - o A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal apresentam um valor executado abaixo do valor orçamentado, revelando uma evolução positiva para a Entidade; e
 - o No que respeita aos Gastos de Depreciação e Amortização encontram-se em linha com os montantes orçamentados.

- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
 - o Ao nível das Vendas e Prestações de Serviços, a execução situa-se nos 4.769.817 euros, ou seja 75,87% do montante orçamentado para o ano de 2025;
 - o A rubrica de Variação dos inventários de produção apresenta uma variação com impacto no resultado antes de impostos. A 30 de setembro de 2025 apresenta um saldo devedor de 20.503 euros, e resulta do facto da Resialentejo ter iniciado o reconhecimento do stock a granel no final de 2024, situação não prevista na data de emissão dos Instrumentos previsionais para 2025.

5. CONCLUSÃO

- 5.1. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da Execução Orçamental do trimestre findo em 30 de setembro de 2025, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes.
- 5.2. Verificámos o reporte da informação, relativa à execução orçamental do segundo trimestre de 2025, não contendo o mesmo, distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos da **RESIALENTEJO – TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M..**

Lisboa, 19 de janeiro de 2026

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Carlos
Carlos Manuel Charneca Manuel Charneca Moleirinho
Moleirinho Grenha Grenha
Carlos Manuel Grenha, RÔC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877